Aprovado por unanimidade
em 13 julho 2020
Secretário:
Presidente:

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**
DOIS IRMÃOS - RS

**ATA Nº. 22/2020 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 22 DE JUNHO DE 2020.**

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Joracir Filipin, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Celina Christovão Teixeira, Elony Edgar Nyland, Paulino Adalberto Renz, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke, Paulo Edvino Fritzen e Sérgio Luiz Fink. Às dezenove horas e vinte e dois minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: "O ódio provoca rixa, mas o amor cobre todas as ofensas." *Provérbios.* A **Ata nº. 20/2020 foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente solicitou a todos que colocassem seus aparelhos de celular no modo silencioso e permanecessem em silêncio, garantindo o bom andamento dos trabalhos da Casa. O Senhor Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente:** Ofício nº 206/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Requerimento nº. 025/2020. Pedido de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink. Ofício nº 208/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando razões do Veto ao Projeto de Lei nº. 035/2020, bem como os Projetos de Lei nº 037 a 040/2020, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 037/2020, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* PROJETO DE LEI Nº. 038/2020, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* PROJETO DE LEI Nº. 039/2020, que *"INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nº'S 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* PROJETO DE LEI Nº. 040/2020, que *"ALTERA O PARÁGRAFO 7º DO ARTIGO 13 DA LEI Nº 2.240, DE 14 DE JULHO DE 2005, QUE "REESTRUTURA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS DE DOIS IRMÃOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Ofício nº 213/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o que segue: atento ao Projeto de Lei nº. 039/2020, que almeja *"INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE*

*SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nº.S 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"*, requer, em caso de aprovação do mesmo, em atenção ao artigo 9º, § único, inc. IV, indicar o (a) representante desta Casa Legislativa para fins de compor a aludida Comissão. RAZÕES DO VETO AO PROJETO DE LEI Nº. 035/2020, que *"INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nº.S 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Requerimento nº. 028/2020 – de autoria da Vereadora Eliane Becker – Encaminhando *VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Jornal O Diário, pelo alcance de 5.000 edições no dia 19 de junho de 2020.* Requerimento nº. 029/2020 – de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando *VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU de Dois Irmãos, pela passagem dos 9 anos, comemorados no último dia 21 de junho.* Pedido de Providências nº 036/2020 - de autoria do Vereador Joracir Filipin – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Que seja feita a pintura do meio-fio localizado na Rua Vista do Sol, nº. 144, no Alto Vila Rosa.* Pedido de Providências nº 037/2020 - de autoria do Vereador Joracir Filipin – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Instalação de iluminação na Rua Minas Gerais, próximo ao nº. 15, no Bairro São João.* Pedido de Providências nº 038/2020 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Que seja feita a regularização com capeamento asfáltico do restante da Rua Guamirim, localizada no Bairro Vale Verde.* Presidente **Joracir:** Antes de nós passar a palavra aí para ordem do dia, para os vereadores, eu só queria esclarecer aqui, deixar bem claro para comunidade, que nós, semana passada, nós votamos aqui, o auxílio emergencial para ajudar no aluguel das pequenas empresas e MEIs, aqui nosso município nós fizemos, duas emendas que nós achamos importantíssimas não é? Para o comércio, para as pequenas empresas e MEIs, aqui em nosso município. Só para esclarecer, a prefeita ela vetou o projeto na íntegra não é? Mas retornou com outro projeto até por algumas questões de equações com as nossas emendas. Então, ela vetou o projeto, mas ela está inserindo no outro projeto tudo aquilo que nós aprovamos aqui não é? Então, só para esclarecer aí para nossa população que as nossas emendas continuam firmes e fortes para ajudar o comércio nosso, local aqui, nessa questão dos aluguéis, aqui no nosso município. Sendo esta a matéria do Expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** Vereador **Sérgio Luiz Fink (PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores, assessoria desta Casa e pessoas que nos honram, aqui com a presença. Realmente, o que está acontecendo, não só no nosso Estado do Rio Grande do Sul, mas a nível de Brasil, é deveras mente preocupante. Por que eu digo isso? Porque nós, temos uma lei maior que se chama Constituição Federal. Nossa Constituição Federal no artigo 5º diz que todos são iguais perante a lei,

todos. No artigo 13º diz, é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer. Quer dizer, todos têm o direito ao trabalho, o trabalho dignifica o ser humano. No artigo 30º, diz o seguinte, compete aos municípios legislar sobre assuntos de interesse local, através da sua lei orgânica. Diz, no artigo 35º, o estado não intervirá em seus municípios nem a união nos municípios localizados em território Federal exceto quando, deixar de pagar sem motivo de força maior por dois anos consecutivos a dívida fundada, não forem prestadas contas devidas na forma da lei, não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde. Parágrafo 4º, o Tribunal de Justiça der provimento a representação para assegurar a observância de princípios indicados na Constituição Estadual ou para promover a execução de Lei e Ordem ou decisão judicial. Então, na grande verdade, nós estamos vivendo uma ditadura, uma ditadura imposta por governadores e, de certa forma, pelo judiciário. Por que a lei diz, claramente, que o estado não pode intervir nos municípios somente nessas situações, que não é o caso. O município está com as contas em dia. Então, há uma intervenção direta, tanto do Governador e, muitas vezes, do judiciário. Quer dizer, o judiciário, ultimamente, está muito na moda intervir direto nas ações. A independência dos poderes se foi no país e assim por diante. Mas a gente também se preocupa com a nossa cidade, sim, e a responsabilidade é de todos. E, eu tenho certeza absoluta que o comércio e, eu frequento o comércio, está com as suas providências legais, distanciamento obrigatório, está nas placas em toda a cidade, utilização de máscaras e álcool gel no comércio. Então, quer dizer, o comércio está fazendo a sua parte. E, muitas vezes, a gente se questiona, e o município? Além daquelas coisas de praxe, de orientações através de lives. Mas, o que efetivamente o município está fazendo para contornar isso tudo? Porque dinheiro no falta. E, eu, Senhor Presidente, eu fiquei abismado, que o senhor com aprovação de todos os vereadores devolveram R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para serem utilizados na compra de equipamentos e material de prevenção. E, para minha surpresa, hoje, desses R$ 80.000,00 (oitenta mil reais), R$ 47.910,00 (quarenta e sete mil com novecentos e dez reais) foi pago médico, R$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) uma remoção, R$ 28.889,00 (vinte e oito mil com oitocentos e oitenta e nove reais) em pagamento de folha. E material e equipamento nada. E aí, para minha surpresa, hoje também, veio a prestação do Governo Federal, dos recursos desse ano, de maio, que dizer, de janeiro a maio. Enfrentamento da emergência de saúde pública, de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância R$ 311.150,00 (trezentos e onze mil com cento e quinze reais), incremento termo temporário ao custeio dos serviços de atenção básica R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção básica mais R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), R$ 520,000,00 (quinhentos e vinte mil reais) totalizando R$ 1.231.150,00 (um milhão com duzentos e trinta e um mil com cento e cinquenta reais), para Assistência Social enfrentamento de emergência de saúde pública R$ 44.700,00 (quarenta e quatro mil e setecentos reais). E, aí eu pergunto, além da locação das lonas, daquelas que custaram ao município R$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais)? Aquela que continua lá no postão e que tem um anexo pequenininho atrás e tem uma caminha lá, uma maca e um ar-condicionado, daqueles bem velhos, que nem eu acho que essas lojas de móveis usados aceitam, R$ 15.000,00 (quinze mil reais) por mês. Aí, eu tenho outro levantamento, senhores, para os banheiros da praça, adjetivo este ano da emergência era para ter sido inaugurado em março do ano passado R$ 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil reais) este ano, aditivo da ponte, que já está inaugurada um ano, senhores, este ano dia 27 de março, você não tem R$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) de aditivo reforma da Biblioteca licitaram R$ 78.000,00 ( setenta e oito mil reais) a prefeitura pagou R$ 59.000,00 ( cinquenta e nove

mil reias) abandonar a obra, estão lá, os servidores, agora, da Secretaria de Serviços Urbanos terminando a obra mas R$ 59.000,00 ( cinquenta e nove mil reias), os caras levaram embora. Então, a câmera devolveu R$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para auxílio da locação e, que nós da oposição, tivemos que fazer essa emenda, para aumentar esse valor, para favorecer mais empresas. Aí a gente hoje, vê a notícia do jornal O Diário, Ivoti, nosso orçamento é, em torno de, R$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), o orçamentos deles, acredito que seja R$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais). Eles vão oferecer R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para o auxílio das empresas se manterem em pé e, o nosso município aqui, senhores, R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) e R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) da Câmara de Vereadores. Então, quer dizer, vocês, que são os que movimentam o município, vocês é que geram a renda e, o social só se faz quando se tem geração de renda, vão ser, novamente, penalizados. Aí se pergunta, efetivamente o que foi feito para que nós possamos, via município, atenuar? E, o estado? O estado por acaso mandou um respirador para os municípios? Também não fez nada. Caxias do Sul, os empresários compraram 15 (quinze) respiradores e doaram. Gramado, montou 9 (nove) mínimo UTIs, e nós. O que é que nós fizemos? O que é que o nosso município fez? É cruel, essa situação, senhores, é muito cruel. E, eu tenho certeza, que nem foi dito antes, quem fechar o seu negócio não volta mais, não volta mais, eu não voltaria mais, porque é difícil produzir nesse país, nesse estado e nesse município. Obrigado. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PSD):** Boa noite Presidente desta Casa, jurídico, colegas vereadores, a comunidade que nos assiste nesse momento e o povo que nos ouve em casa, pelas redes sociais. Gente, nós não temos muito o que dizer, é só um olhar para o outro e dizer, pelo amor de Deus, vamos pegar juntos e vamos acabar, vamos acabar com a tristeza, porque eu realmente nunca imaginava que nós íamos chegar nesse ponto. Mas, digo mais para vocês, é muito jogo político, é muito interesse dos bens materiais. Existe a doença, sim, ela está aí, mas, analisam o porquê fechar novamente. Porque existem muitas pessoas querendo faturar, querendo faturar. Não é o comércio, são os políticos, os políticos. Isso é para alavancar a economia política e destruir com o país e com a nossa sociedade. Se continuar dessa maneira, colegas vereadores, aqui em Dois Irmãos, vamos nós, falar sobre Dois Irmãos. Dois Irmãos, por que é que a prefeita do nosso município, ainda não convidou os colegas vereadores todos e fizeram uma reunião? E a prefeita, nós íamos pegar e fazer uma reunião com ela e depois com esse "governadorzinho" que nós temos aí para nós tentar minimizar Dois Irmãos. Dois Irmãos, praticamente, não tem nada, praticamente, não tem nada. O povo de Dois Irmãos precisa trabalhar, como o estado precisa trabalhar. E, eu acho que nós temos que, sim, os empresários que estão me ouvindo, vocês, que estão aqui, nós precisamos se unir e dizer, nós vamos trabalhar e não tem ninguém que manda no município, se não é a prefeita e nós. Nós temos que fazer isso, nós temos que se unir. o povo, está na hora de acordar, nós precisamos acordar, é o que eu disse esses dias. Se é para quebrar o pau, vamos quebrar o pau, gente, não tem mais o que fazer. Os políticos estão querendo mandar na nação é isso que querem, não tem outra. Eu, para mim, não interessa quem quer votar em mim, vote mas, provavelmente, eu não vou concorrer mais, mas é isso que está acontecendo. A Prefeita não se mexe em nada. Porque que é que ela não convidou já, nós aqui, e fez uma reunião? Não fez nada até agora. Ela convidou? Não. Eu, ela não me convidou, até agora. Então, vou dizer para vocês, os empresários me ligaram, hoje de manhã, do centro, mais do que um empresário. Paulo, por favor, não deixa fechar porque eu pago mais de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) de aluguel por mês, eu não posso fechar porque eu vou quebrar. Quem está me alugando, eu estou alugando prédio mas, eu não estou conseguindo pagar mais aluguel e, ele não baixa o aluguel, ele disse se eu não pagar eu tenho que sair. E, a prefeita, o

município, querem fechar, eu vou quebrar, eu não vou conseguir aguentar mais. Por favor se unam, vamos fazer alguma coisa por Dois Irmãos, diz ele. Não dá para deixar assim. E, é isso que vocês estão fazendo. Mas, eu vou falar para vocês, se vocês não nos ajudar, aqui os colegas vereadores, se nós não pegar juntos, com a prefeita, em dizer que nós vamos deixar aberto, não vai ficar aberto. Tem que ter coragem, nós temos que tomar uma posição, ou é ou não é. Não interessa o que está, aqui para baixo, não interessa o que é que esse Governador aí está querendo fazer. Ele não manda em Dois Irmãos, é o que diz a lei, o Sérgio Fink leu tudo ali. Para que nós vamos fechar? Não tem porque fechar por causa de um ou dois. Essa semana, eu estou fazendo exame num pessoal aí, que chegou com o exame que deu positivo, no município. Estou só no aguardo, estou só no aguardo, se é ou não é. Foi mandado fazer particular, tomara Deus que não seja. E, se não é, vamos ver o que que vai dar, porque esse negócio está muito mal contado. Já tem famílias aí dizendo, a minha mãe "pa pa pa" faleceu, botaram que foi COVID, dizendo segundo, não é verdade. Então, vamos parar com essa palhaçada. Eu acho que nós temos que começar a tomar jeito, o povo de Dois Irmãos têm que começar a se unir e vamos deixar aberto, não vamos fechar, vamos trabalhar, vamos se unir, vamos alavancar economia novamente e vamos parar de dizer que nós temos que fechar o comércio. Eu sou totalmente contra, totalmente contra. Não existe Governador, novamente, que mande nos municípios, ainda mais, em Dois Irmãos. Que nem o Alan Caldas falou, Dois Irmãos é uma cidade de gente que trabalha, de gente que quer o melhor para cidade. Os empresários, eu como mini, pequeno empresário, eu preciso trabalhar e, não falo só por mim, como por todos. E, vários, novamente vou dizer, vários me ligaram hoje. Paulo precisamos trabalhar. Eu disse então, vamos se unir, vamos pegar todo mundo junto, vamos deixar aberto. Os colegas vereadores aqui, tem que se unir, a prefeita tem que se unir, o vice-prefeito tem que se unir. Todo mundo tem que se unir e fazer uma reunião e dizer, aqui em Dois Irmãos, quem manda somos nós, e deixar aberto, e trabalhar. E, se precisar trazer dinheiro, fazer, nem que nós temos que fazer uma campanha para conseguir colocar UTI em Dois Irmãos, ou mini UTI e no Estado do Rio Grande do Sul. Se não for mentira, vários e vários deputados federais, disseram que tem mais de 300 (trezentas) UTIs a vaga, que não tem nada. Nós, temos quinhentos e poucas UTIs e tem 300 e poucas que estão vagas. Mentira, que os hospitais estão cheios, é só mentira, é só "mandiocagem", é só politicagem. E, nós aqui, estamos olhando um para o outro e não sabemos o que fazer em Dois Irmãos. Isso é uma falta de responsabilidade desse governo. Governador de meia tigela e também aqui de Dois Irmãos mas não nós não precisamos não podemos acatar tudo que ele mando para Dois Irmãos ou para o estado. Eu acho que está na hora de nós acordarmos, está na hora de nós tentarmos fazer o melhor por Dois Irmãos. Meu muito obrigado. Vereadora **Celina Christovão Teixeira (MDB):** Boa noite ao presidente, aos colegas da Câmara, aos servidores, ao público que está aqui presente com nós, o pessoal que nos assiste pelo Facebook. Pessoal, assim, começando pelos nossos empresários, isso de nós dependermos de Novo Hamburgo. Gente, a gente não depende de Novo Hamburgo, isso aqui é regional. Por isso[...] Porque Novo Hamburgo está vermelho nós temos. Não é que nós temos casos ara ficar em bandeira vermelha, não temos. Nós temos 3 casos, nenhum paciente em UTI, não estamos precisando, Graças a Deus, não estamos precisando de UTI para esses pacientes. A gente tem feito teste, assim, qualquer um sintoma que tenha ali do paciente a gente já faz o teste. O que é que a gente faz? Já isola o paciente, para evitar de passar para os outros. Tanto que o lonão, que a gente tem ali, é para fazer esse trabalho. Eu trabalho no P.A. de emergência e urgência, ali no postão, a maioria me conhece. Quando chega um paciente na recepção, o sintoma dele é sintoma gripal. A menina da recepção passa para nós. Ele não entra para dentro do postão, a gente já faz a triagem lá nesse lonão, onde

tem depois as macas naqueles quartinhos ali, onde eles ficam em observação, até o médico fazer os exames e ver se ele pode ficar, ir para casa, ficar aqueles 15 dias de atestado, se não é, se está grave ele volta a nos procurar, senão ele fica em casa, está? E, tem feito muito, muito teste COVID, mas graças a Deus, não tem, muito pouco tem sido positivo, mesmo se for positivo estão sendo tratados. E, até então, só se dois dias, agora, não trabalhei, dois dias para cá aconteceu de ter algum que precisou de UTI ou coisa assim. Até então, sobre o COVID a gente não, que eu saiba, não estamos precisando, está? Outra coisa, não é que nós vamos precisar, claro, ótimo seria se nós tivéssemos um leito de UTI aqui para nós. Seria muito bom, claro, está se vendo isso. E, outra, dizer que os prefeitos, que os gestores não estão nem aí para nós, para os empresários, isso eu não posso concordar. Na outra vez, a primeira vez, quando se fechou o comércio aqui, nós nos reunimos na prefeitura. A prefeita foi uma que foi até a assembleia lá levar, nós tentar abrir novamente os comércios, está? E, dessa vez agora, que é para amanhã, é para fechar todos os comércios. Claro, que a gente também está de coração partido, quem é que não vai querer ter o comercio fechado. Como é que vai ficar nossa cidade? Mas não é, que os Prefeito não estão fazendo nada. Ontem passaram o dia reunidos com todos os municípios que estão na volta da região, para ver o que se pode fazer para não que feche, não continuem fechando o comércio principalmente, não é, gente? E, outra coisa, a gente observa que o pessoal, a pandemia, o vírus está aumentando mas, o pessoal não está muito, nem aí, a gente vê muita aglomeração, gente que não está se cuidando. Então, gente, não adianta não vocês do comércio aqui, que mais precisam, eu entendo a preocupação que façam sentido Nessas horas eu entendo a preocupação de vocês é muito sério imagina pessoal que depende já que não paga aluguel já é um transtorno Adianta quem paga aluguel não comerás fechada Fazer o que né é de levar à loucura mas a gente a gente tá lutando não estamos vamos deixar assim, E, como disse o Paulinho, agora, vamos se reunir de novo, e vamos atrás, não vamos ficar assim. Ontem eles passaram o dia em reuniões, com os nosso gestores aqui, com todos os municípios na volta, para ver o que que nós podemos fazer. E, a gente está bandeira vermelha, não que nosso município está sobre carregado de COVID, não, é porque nós somos regional. Porque, infelizmente, não somos fronteira. Se nós fossemos fronteira nós não estaríamos na bandeira vermelha. Não teriam, essas lojas, o comércio fechado, a gente, então, não é assim. E, quanto o que se fez ali, sobre respirador, gente, nós temos quatro funcionando no hospital, temos dois no postão e temos outro que nós compramos. Graças a Deus, nós temos respiradores sobrando, não é o caso. Ah, porque não estão investindo em saúde? Estamos, estamos fazendo o que podemos e que não podemos. Tanto que é o município de toda a região que teve menos casos, foi o nosso. A gente está dando atendimento fora de série, a gente está lá, trabalha direto nisso aí. Outra coisa, que era para ter um médico no lonão. Hoje não temos, para evitar despesa, porque precisou de mais médico no posto São João, que é um bairro já bem maior. A gente está fazendo todos os trabalhos, trabalhando direto, assim para dar o melhor que podemos, para dar o melhor para os pacientes. E, nunca deixamos de fazer nenhum teste quando temos um suspeito de COVID. Então, não é assim, por aí, não estão fazendo nada. A gente fica chateada com isso mas, fazer o quê? Era isto, está pessoal? A gente vai gastar muito por vocês, que não fique esse comércio fechado, está? Obrigada. Vereador **Elony Edgar Nyland (MDB):** Boa noite Presidente Joracir Filipin, a secretária da Câmara Eliane Becker, cumprimentar nossos vereadores, vereadora Celina, que junto conosco, uma satisfação; cumprimentar a nossa assessoria jurídica e legislativa desta Câmara e, principalmente, os comerciantes e demais aqui presentes nesta noite. Iniciando essa minha fala, eu, com certeza, e com muita garantia de que estou fazendo[...] Presidente **Joracir:** Vereadores, vamos prestar atenção no na fala do Vereador, senão vamos

atrapalhar. Vereador **Elony:** Palavras do coração a gente lamenta e sente muito pelo comércio local. Eu comecei a trabalhar com 13 anos de idade, para pagar meus estudos, longe de casa e a gente sabe que trabalhando é difícil, imagina não trabalhando e, principalmente, pagando aluguel. É lamentável que está acontecendo nesse país, nesse estado, nesse município, não por culpa da prefeita, não por culpa do presidente mas, por culpa do nosso Governador, que está querendo legislar no município. O Vereador Sérgio Fink, antes foi corretíssimo, quando colocou que o estado não pode intervir nos municípios, mas está, mas está infelizmente. E, lamento dizer aqui, que a prefeita não está fazendo nada pelo Município, está sim. Ontem mesmo, ela estava reunida com prefeitos da região, já que ela é presidente da Associação dos Municípios do Vale do Sinos e também do Paranhana, se não me engano. Então, estavam reunidos. Inclusive, já mandaram ofício para o Governador para reconsiderar essa questão de querer colocar bandeira vermelha em Dois Irmãos e municípios vizinhos, que não tem casos muito grande de COVID. A única morte que aconteceu foi uma senhora, no Travessão, que nem foi infectada aqui, ela esteve internada em Novo Hamburgo no hospital essa semana e foi infectada lá no Município de Novo Hamburgo. Então, é complicado o que nós podemos dizer, o seguinte, que eu vou repetir para todos os comerciantes que me ligavam já na questão passada, quando tiverem que fechar, não fechem as portas, fiquem abertos. E, dizer para os fiscais do município, não ir lá e fechar o comércio, deixe que o Ministério Público vai lá e fecha, então. Mas, o município tem que ficar fora dessa jogada, de querer fechar as portas dos comerciantes. E, também precisam, os donos de empresas que alugam salas de comércio, começarem a se conscientizar, que não podem continuar explorando os comerciantes, porque o aluguel de Dois Irmãos é muito caro sim. Desde que eu vim para Dois Irmãos, é essa exploração de aluguéis, eu já vinha falando há diversos anos. O comerciante também tem que se reunir, se unir, para fazer baixar o aluguel, daqui para frente. Tem que baixar, as pessoas tem que se conscientizar que não podem explorar, e, estão explorando sim, desde sempre. Gente, vocês precisam e devem continuar com o comércio aberto, mesmo que o Executivo tenha que fazer o decreto por lei, continuem com as portas abertas. E, eu vou orientar que os fiscais, mesmo que eu esteja contra a lei, posso ser punido pela promotoria Pública do Município. Mas eu penso que o promotor, Wilson Grezzana, da Ana também eu sei que ele vai dize, mas é lei, eu sou a lei. Mas pelo amor. Dr. Wilson Grezzana, pense nas pessoas do bem desse município, pense nos nossos comerciários. Por que funcionário público concursado, todo mês tem seu dinheiro na conta aí é muito fácil, é muito fácil. Vamos pensar na nossa cidade, a cidade é ordeira, o povo é trabalhador, levanta as 5:00 hs da manhã para ter seu sustento e, que a pouco tem que ficar em casa. A mídia, a mídia falo da Globo e outros telejornais, claro que eles que tem um salário altíssimo, é fácil dizer, fique em casa, quando ganhamos em 200 minutos por mês quem daqui ganha por ano isso aí quem ganha por ano. Gente, eu também penso que nem o Paulo, que tem muito jogo político e sujo por trás dessa COVID. Tem muito, é muito corrupto. STF, isso tem que fechar, tinha que fechar. O Senado, também não sei porque existe, a gente vota nos nossos senadores e depois aparece se o Congresso Nacional pouco dá para tirar de lá também. Então, nós temos que se agarrar em nossos municípios. Ajudar a população no que der e vier, mesmo que contrariamos a Promotoria Pública desta cidade. Mesmo que contrariamos, podemos ser penalizados mas, vamos pelo que é correto. Eu penso que a justiça também tem que ser flexível e tem que ter[...] Bom, do Governador, vai esperar o quê desse Governador? Totalmente despreparado, totalmente fora da normalidade. E, aqui, não vamos misturar partido, eu não quero nem saber de que partido é mas, que ele está sendo covarde com a população do estado, ele está sendo. Gente, com todo o regulamento, por que o comerciante não pode trabalhar? E, por que que os bares estão abertos,

onde que tem 20, 30, idosos, jogando carta, sem máscara nenhuma. E, eu já fiz denúncia. E, isso, tem que fechar sim, isso tem que fechar. E, por que é que, aqui na BR, tem sempre muita gente ali? Ah, mas são turistas, tem que ter regulamento também. Então, nós temos que pensar, no comércio, que gera imposto, que é um comércio pequeno mas, é a maioria e que já tem na vida dura de longos anos tem uma vida dura. Eu sei, já fui comerciante, paguei aluguel, caríssimo, fiquei alguns anos, abandonei, porque é muito imposto nesse país. É complicado, eu me sinto triste e me coloca no lugar de vocês, aí, que hoje estão que até, em número pequeno, acho que aqui deveria estar lotado de comerciante, conversando tem que se unir também mais. Nós, vereadores, o que a gente puder fazer, e vou ser franco, podemos fazer pouco, porque lá, no estado, que as coisas acontecem. Os nossos deputados, onde é que estão? Os Deputados Estaduais, que a cada quatro anos, vem pedir voto, aonde estão, para aqui, representar o povo? Eu acho que nós não podemos votar em Deputado Estadual. Presidente **Joracir:** Antes, de passar a palavra para vereadora Eliane, eu só quero fazer umas considerações aqui vereadores. Principalmente na fala do Vereador Elony, eu acho que esta Casa aqui e, nós somos legisladores, nós temos que respeitar as leis também. E, nós temos numa democracia, eu acho que não dá para nós partir aí para a questão da ignorância, não é? De pedir fechamento do Congresso, o fechamento do STF, isso acho, da minha parte, como presidente, não é o pensamento desta Casa, quero deixar claro aqui que isso não condiz. Porque, é o seguinte, nós temos que respeitar as instituições, nós temos que ser civilizados. Eu acho que o Ministério Público, todos os órgãos estaduais e federais têm suas competências, nós podemos discutir as competências, os assuntos, agora, aqui esta Casa aqui, através do vereador, é o pensamento do vereador, eu não concordo com essa questão de fechamento de STF, Congresso. Até porque, se nós partirmos para esse lado aí como é que o poder público, um prefeito tem que respeitar o Ministério Público, tem que discutir as ideias, tem que respeitar o juiz da cidade, nós vereadores também, temos que respeitar nossas leis, se não fizermos isso vai virar uma baderna, não é? Então, tem as leis para entregar então nós temos que ter muito cuidado nas colocações aqui. Seria isso. Vereadora **Eliane Becker (Progressista):** Boa noite Presidente Joracir, colegas vereadores, Dr. Maciel, Mabiela e Maitê, nossas funcionárias, comunidade aqui presente, comunidade que nos escuta pelo Facebook. Eu queria iniciar parabenizando o jornal O Diário, que cobre a Câmara de Vereadores desde a sua existência, completou essa semana 5000 (cinco mil) edições. Então, o Mauro também, assim como a Melissa, esteve o Marcelo já, estava aqui também, outros repórteres, acompanhando e levando as notícias da Prefeitura, da Câmara de Vereadores para vocês, dos projetos, em especial. Também, nós já tínhamos feito uma audiência pública aqui, quando eu era Presidente, a 3 anos atrás, sobre rotatórias na BR-116. Então, nós temos o Deputado Marcel, que é de Dois Irmãos, e é muito próximo ao nosso Ministro da Infraestrutura. Então, novamente essa semana, entrei em contato com o Marcel, já havia falado com ele aqui no mês de maio, quando ele nos visitou, cobrando dele essa questão das rotatórias. Cobrei também, o Deputado Issur, tanto a questão das rotatórias, quanto a questão da Escola 10 de Setembro, que está desde da época do Ex-Governador Tarso, com recursos presos, lá. É muito complicado, para vocês terem ideia, Acro, fica ao lado de uma escola em Novo Hamburgo, que caiu o muro, o muro caiu em 2018, agora estão fazendo a obra. Aí, insistentemente, não gosto de falar em coisas, muitas vezes, que eu faço, em tribuna mas, para vocês terem ideia a morosidade que Estado tem, muito, por engenheiros e falta de vontade. O recurso é do Bird, que veio na época do Tarso. Então, o recurso, tem, está lá. Só que aí ficam os alunos, o aluno A fica com o ar ligado, o aluno B sem ar ligado, o C com o ar ligado o D, não. Eu trabalhei 12 anos na Escola 10 de Setembro, eu já estudei lá, como aluna, eu tenho 43 anos, estudei lá em 84, até quase 90. Então, assim, cresci lá

dentro, minha escola do coração. Trabalho na Escola Afonso Wolf também. Para vocês terem ideia, o Afonso Wolf ganhou a emenda de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), o recurso, usou, reformou a escola, hoje, os laboratórios do curso técnico, enquanto isso, na mesma época, a 10 de Setembro, espera. São R$100.000,00 (cem mil reais) para o ginásio, R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para colocar um transformador, trocar a fiação elétrica, pela idade que o prédio tem. Então, mas não vamos desistir. Eu disse que, até brinquei com a diretora, que ela tem que deixar o marco dela, além dos outros marcos que ela já deixou, como professora. Projeto das MEIs, sim, foi vetado, mas todas as sugestões que vieram desta Casa, foram incluídas e adaptadas em cima dos artigos, para ficar viável para as MEIs, para a população que precisa. Agora, quanto a questão do fechamento, novamente, do comércio e restaurantes, acho que [...] Quanto a questão de lonas, eu me lembro que quando começou a preocupação do COVID, dentro das escolas, a gente estava apavorada, eles são alunos nós éramos professores, e, dentro da escola a gente começou a se apavorar, parecia que ninguém mais podia se encostar, dentro da escola. Aí foi proibido o chimarrão em dupla e tudo foi. Aí a prefeitura municipal, assim como todo o país, apavorado, com a situação que estava acontecendo no Rio de Janeiro e em São Paulo e demais cidades, estados fronteiras, como o Amazonas, tomaram providências, sim das lonas. E, eu acredito, se aquela pandemia, como estava no estado de São Paulo, do Rio de Janeiro e Amazonas tivesse aqui em Dois Irmãos, nós não íamos estar nem discutindo se era certo alugar lonas ou não certo alugar lonas. No meu ver, porque era bem época, que iniciou a vacinação, eu sei que eu levei meus pais duas vezes lá para se vacinar. Eu passo no Bairro Navegantes, porque eu moro para aquele lado, no posto e assim eu vi que ele foi muito utilizado e deixou quem trabalha lá, muito mais tranquilo. Sim, eu respeito a opinião de outros vereadores que não tem a mesma opinião que eu, ainda bem que a gente não tem a mesma. Mas, é assim, as vezes você quer se prevenir. E, ao mesmo tempo, não concordam com o que o Estado fez, porque ele pediu para gente ficar em casa, fechou a fábrica, fechou comércio, agora, quando precisa, de repente fechar, nós tínhamos fechado. Em compensação o tema de casa dele era criar mais UTIs, ele criou 600, só que agora a gente está de novo fechando as portas de tudo o que precisa funcionar no momento errado, acho que não deveria ter parado quando parou e agora voltar. Então, é complicado. Nós, professores, para vocês terem ideia, eu sou do estado e do município, no município de Morro Reuter, os alunos moram como muitos de nós morávamos, bem no interior, mas muito bem no interior. Então é complicado chegar naquele aluno, alfabetizar o aluno que o pai e a mãe não sabem ler, não é só questão saúde pessoal, não é um item, não é só questão comércio, questão fábrica. Assim como esses alunos ali, nós professores, também, é uma corrida atrás dos alunos para entregar material, para você ter um índice melhor da escola em resposta ao estado. O estado começa a pagar o salário dia 1º de junho, a última parcela ela entra 30 de junho. E, está todo mundo correndo atrás desse prejuízo. E, eu pergunto, como tudo para, comércio para, aqui tem o Roberto ele faz Uber, o que demoveram de carros de aluguel, de Uber porque as pessoas não podiam mais andar na rua, muitos tinham alugado o carro e devolveram. Essas famílias ficam todas como? Muitas moram de aluguel, assim como vocês pagam aluguel. Antes o Vereador Elony, ele colocou, eu vejo alguns donos de imóveis, eles se sensibilizam, até diminuem o valor do aluguel mas, eu vejo também, que outros, acham que tem que ser aquele valor, e, talvez, não conseguem se colocar no lugar de vocês e a gente sabe que ele também tem um custo de manutenção. Mas eu acho, que nesse momento, a gente precisa da união de todos. Assim como a gente cobra, muitos acham assim, Ah, porque é da situação, a gente é muito cobrado. Eu e o Paulo Gehrke, talvez a gente, tenha o partido que mais empresários têm, no nosso grupo. Aí, vocês imaginam quanta pressão a gente não sofre,

pelos próprios partidários e, ainda a quem a gente também deve satisfação, porque a gente é um todo, não somos o partido, a gente trabalha em comunidade como todos aqui trabalham. Então a gente está sempre na sinuca não é Paulo Gehrke? Porque no momento que se escuta falar, eu até achei que a gente ia entrar na bandeira vermelha semana que vem, não essa semana. Mas aí já acontece uma semana antes, ninguém se prepara. Meu irmão mais velho trabalha no Kuntzler, aí um dia ele manda, ele falou três vezes de política comigo em 12 anos, em onze anos e meio, três vezes. E, a última, foi a um mês e meio atrás, quando ele pediu, por favor peçam para que todo mundo use máscara. Não adianta um funcionário, e aí eu vejo o comércio, incluo restaurantes, fazer sua parte quando a Eliane está caminhando na rua, sem máscara, e o meu funcionário da fábrica vê, automaticamente, ele tira. Então, eu estou fazendo, as fabricas, o comércio, o restaurante está fazendo sua parte. Só que daí eu vejo as pessoas na rua, ou com a máscara aqui no queixo, porque deve ajudar muito no queixo, talvez esquentar, mas não usarem. Eu nunca vi tanto atleta COVID, nunca vi tanta gente caminhando, eu moro na Estrada Campo Bom, o que tem de gente fazendo caminhada no São João, Campo Bom, centro. Eles fizeram um roteiro maior, na época da seca do nosso arroio, então, nossa, isso era uma romaria Então, sim se cuidem. Eu não sou contra Casa da Vovó está aberta só que se não é para aglomerar eu preciso então ter [...] A Vereadora Eliane excedeu o espaço do Grande Expediente. Inaudível. Presidente **Joracir:** Antes de passar a palavra, queria dizer, para a nossa comunidade que está acompanhando aí, agradecer o pessoal que está compartilhando, através das redes sociais. Também, o Jornal Dois Irmãos compartilhou aí nossa transmissão, também, pelas redes sociais. E, importante a população acompanhar o trabalho desta Casa. E, parabenizar também aí o que a Eliane falou, na questão dos 5 anos aí, 5.000 (cinco mil) assinaturas do jornal O Diário, também , não é? Então, é importante a participação de todos. Vereador **Paulo César Quadri (MDB):** Presidente, vereadores, assistência e a todos nossos comerciantes que estão aqui hoje e, a todas as pessoas que estão nos assistindo. Alan, vamos mais 36 anos de jornal levando para os lares, está? Temos que fazer isso aí no município, está? Bom, pessoal aquele velho ditado que diz se parar o bicho pega, imagine nós, imagine o povo sem trabalho, imaginem as lojas sem vender, a coisa está muito difícil. E, vocês vieram aqui para pedir um apoio para os vereadores. Presidente, pelo menos para deixar registrado e começar esse apoio, vamos fazer uma Moção hoje, todos vereadores assinando e vamos falar com as câmaras de vereadores da região que está sendo afetada, para a gente ir no Governador, vai um representante leva o documento, que a gente está preocupado. Se o governador que está lá sentado no seu gabinete recebendo R$ 30.000,00 (trinta mil reais) por mês, apesar que deu 30% de desconto no salário dele, para ajudar. Gente, esse pessoal não sabe o sofrimento que é uma loja, quando começa o mês. Eu tenho 10 dias para pagar aluguel, de trabalho que eu vou ter que vender, para dar lucro, eu tenho filhos, eu tenho funcionários no coração, porque eu viajo muito nesse estado, eu vejo hoje que o povo está ficando feliz porque está voltando ao trabalho. Agora, vem de novo, a tal da bandeira vermelha, não é possível. Se nós estivéssemos contaminados, em Dois Irmãos, eu concordaria. Gente é crítico também a gente sabe a gente sabe está, que infelizmente, no momento desses, o estado de calamidade pública a constituição é deixada de lado e quem comanda e os Governadores e a União que o Presidente da República. E, nós, estamos um pouco, com as mãos amarradas, torcendo para que o governo do estado retroceda. Pelo amor de Deus Governador, retroceda com isto, você vai nos liquidar e depois o que é que vai acontecer? Falta de comida, falta de dinheiro, luz, água não poderemos pagar. A coisa tá muito difícil, realmente, a coisa está muito difícil. Vamos se unir os vereadores, vamos falar com vereadores de outras regiões, está? A prefeita está reunião com os

prefeitos da região, estão tentando, de todas as maneiras, retroceder. Eu sei que a bandeira vai entrar amanhã mas, ela não vai entrar amanhã para nós, de repente vai entrar um dia depois, está? Porque a gente não sabe o que dizer mais a gente não tem a chave na mão da esperança, que nós precisamos, lamentável, presidente, lamentável mesmo. Bom, vamos falar de outros assuntos, está? Nós temos, em Dois Irmãos, que a nossa cidade, várias pessoas precisando de cirurgião, cirurgia de ossos. Eu falei, a semana passada. Tem gente, 90 dias esperando, outra com o braço quebrado, a perna quebrada e, gente, má notícia, nosso ponto de é Canoas, HPS, ULBRA. Estão, praticamente, Canoas fechado. E, o pessoal sofrendo e o governo não está nem aí. É incrível pessoal, não está vindo as pessoas necessitadas e não entendo para que nós temos governo então se não os vereadores de uma cidade de 32 mil habitantes a gente não consegue mais dormir de noite pensando no futuro das pessoas. Esse pessoal acho que não está nem aí com a gente, é lamentável, gente. Bom, outro assunto, quero falar que o Vereador Sérgio falou, sobre a biblioteca, só para dizer que não foi abandonada, o município gastou aquele dinheiro fez uma licitação, contratou profissionais que precisavam daquela parte, realmente, de profissionais. E, o restante da obra, não está parada, ela está sendo feita pelos Funcionários Públicos, que não precisavam ter aquela profissão, de fazer alguma coisa a mais. O funcionário público, de Dois Irmãos, está terminando a obra, ela não está parada pode ir atrás, vocês vão ver. O município poupou, não deixou, não fez a licitação ser maior. Não, vamos usaram os profissionais para o que precisa e o serviço menos o nosso funcionário. Parabéns Tânia e ao Jerri, que tiveram, pelo menos, a hora certa de pensar sobre a biblioteca. Então, gente, só para terminar. Senhor Presidente, vou falar de novo esse assunto, vamos fazer uma Moção hoje, mostrar a nossa inconformidade com o governo do estado, está? Porque infelizmente nós estamos na mão do Governo do Estado e nós estamos nas mãos da Justiça. A justiça vem, manda fechar e quem vai ir contra a justiça. Nós temos que se movimentar como O Alan falou, como aquela senhora falou, aquele o senhor, nós temos que movimentar. Então, vamos começar o movimento pela Câmara de Vereadores, fazendo uma Moção. Hoje, agradeço a todos vocês e a câmara sempre está a disposição de todas as pessoas. Muito obrigado. O Senhor Presidente solicita a Secretária Eliane para dar continuidade os trabalhos da Mesa, para fazer o uso da palavra em tribuna. Vereador **Joracir Filipin (PT):** Boa secretária, aos demais colegas vereadores, comunidade que está aqui presente também, que acompanha nós através das redes sociais. Uma noite importante, aqui, para nós, e essa Casa aqui sempre foi um palco de discussões políticas, de discussões na questão da democracia. Muitos encaminhamentos que acontecem aqui no município saem aqui desta Casa, sim. E, com certeza, nós estamos aqui para tentar juntos, achar uma saída o mais breve possível, na questão da economia. Mas, também, sempre tenho dito, pensando sempre na vida do ser humana, que a vida também, ela é importantíssima, e, acho que nós temos que trabalhar essa pauta, ela em conjunto. Digo isso porque a gente ouve se falar muito aqui, acho que nós temos que ser bem tranquilos e transparentes, a gente ouve se falar muito na questão aí na saúde, que uma das questões que pesa muito no país e no mundo. Agora, com essa pandemia do coronavírus, nós vimos o que é que é a saúde do nosso país e a saúde do mundo. É um problema sério, sim, porque nós dependemos, é um vírus que está aí, nós dependemos de hospitais, nós dependemos de dinheiro para a saúde. E, agora milhou dinheiro para a saúde. Se nós tivéssemos, talvez, se prevenido, os governos tivessem pensado a muito tempo para melhorar os leitos do hospitais, melhorar a saúde do nosso povo, talvez, hoje, nós não precisaríamos estar trancando o comércio. Nós não precisaríamos, porque nós temos que se prevenir antes das coisas acontecerem. Nós não estamos, o país não estava prevenido para essa questão aí, do coronavírus, Mas, eu acho que, os governos tem que pensar, tem que pensar porque

volta e meia dá uma questão de calamidade no país, na questão da saúde. Nós tivemos aí, a gripe A, a pouco tempo, não é? Agora veio esse coronavírus. E, ele afeta o quê? Afeta a vida do nosso povo, afeta a saúde dos pequenos empresários, dos grandes empresários, do comércio, dos trabalhadores, é isso. Nós temos que ter um conjunto de ações e pensar [...] Eu acho que, nós aqui, no município, nós temos que pensar uma ação em conjunto para que não seja só na época de crise. Nós não podemos ficar pensando só, para nós tomarmos atitude, em época de crise. Acho que nós temos que ter um programa de desenvolvimento na economia local aqui, para o futuro, aonde nós possamos dizer para o nosso pequeno empresário, para o nosso pequeno comerciante aqui da cidade, que se tiver alguma crise, vai ter respaldo do poder público, vai ter respaldo. E, tem que ter respaldo do poder público, porque se não a nossa economia, ela encolhe. E se a nossa economia estiver forte, nós temos dinheiro para aplicar na saúde, nós temos dinheiro para aplicar na educação agora nós estamos passando sim, por uma dificuldade. Uma dificuldade muito séria, mas nós temos que achar uma saída e essa saída tem que vir com ações. O comércio, as pequenas empresas, estão fazendo sua parte, estão cuidando, estão abrindo o comércio com o distanciamento. O que eu me preocupo aqui, e tenho muita tranquilidade em falar para a população e para vocês, que a minha preocupação é o seguinte, é que uma parte está fazendo a coisa correta e a outra parte, tem pessoas que não acreditam no vírus e aí andam sem máscara, andam em grandes aglomerações. É claro, que nós não podemos contrariar a medicina o vírus existe, nós vamos pegar, nós temos que se cuidar, nós temos que se prevenir porque nós não temos hospitais, não temos UTIs, que chega. Se nós tivermos 30, 40, 50 pessoas contaminadas, se nós tivermos que 5 (cinco) ir para UTI, daqui de Dois Irmãos para outro local, nós vamos morrer, gente. Então, tem que andar junto, primeiro a vida, e o trabalho, ele vem junto também, mas nós temos que ter prevenção, nós temos que se prevenir. E o município aqui, tem uma grande oportunidade de ajudar nessa questão. Nós temos que ter mais fiscalização, nossa fiscalização ela está fraca, sim, dessa questão de nós fiscalizar os locais aonde tem grandes aglomerações, aonde pessoa não estão usando máscara. Nós temos que fiscalizar e pedir, ninguém vai chegar dizendo e gritando, olha você tem que usar máscara. Não, como educação, chega lá no seu comercio e diz, meu amigo, é o seguinte, meu estabelecimento tem regras, cuida, usa máscara, dá distanciamento. É fácil, no diálogo dá para nós conseguirmos isso. Coloca um carro de som na rua, alertando a população. Está tudo parado, ninguém alerta mais nada, está tudo parado. Parece que o povo recuou, se encolheu tudo, se encolheu. Nós temos que, sim, continuar batendo forte, nessa questão se prevenir, para nós termos o comercio aberto. Se nós mão fizermos isso, vai fechar tudo, sim, vai fechar. E, aí vou dizer para vocês vereadores, pode até ter politicagem, com tudo isso que está acontecendo, pode até ter. Mas, a questão é o seguinte, é que nós estamos vivendo um momento que nunca nós nunca vivemos na história. Nós nunca vivemos um momento desses e, ninguém, às vezes, sabe bem como conduzir esse troço. E aí, tem que ter algumas regras e eu acho que a democracia está aí, a democracia está aí para colocar regras. Nós podemos obedecer, nós podemos discutir, não concordar, nós podemos fazer esse debate e não concordado com fechamento do comércio todo, temos que fazer sim. Agora, nós temos que respeitar, sim, as autoridades, nós temos que respeitar o judiciário, temos que respeitar o Ministério Público, nós temos que respeitar a prefeita, nós temos que respeitar o cidadão, o trabalhador, nós tem que respeitar, nas é com diálogo. Não adianta. Se nós vir aqui, começar todo mundo fazer, começar a fazer discurso e achar que tem que fechar tudo, não vai resolver, nós temos que tomar algumas atitudes, uma saída. Nós vamos olhar Vereador Paulinho, como é que nós vamos encaminhar a Moção, sim, vamos olhar bem. Vou ver amanhã com o jurídico, nosso. Nós vamos ver o que que nós

podemos encaminhar uma Moção aí, a respeito da abertura do comércio, aqui, no nosso município. Porque, de fato, que nem o Alan falou aqui, 30 e poucos anos ele tem jornal, muitas empresas também têm, muitas empresas têm, aqui. Se nós fecharmos essas empresas o que é que vai acontecer? Nosso povo sim, vai ficar desempregado mas, também, nós temos que ter cuidado também para nós salvar vidas também. Por que daqui a pouco quando vê, estamos tombando um amigo, estamos tombando o um parente, um familiar e, às vezes, não é por falta de a gente falar para pessoas para se cuidar. A gente fala, mas tem pessoas que parece que não entendem que esse vírus está aí. Tenho dito assim, também, para muitas pessoas tenho falado, se uma pessoa está doente, ela está com febre, nós temos que dar remédio para febre, para ele se recuperar, para ele poder se alimentar, para ele poder trabalhar. Então nós temos que dar remédio para combater a febre para ele seguir a vida. O Senhor Presidente reassume os trabalhos da Mesa. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Boa noite Presidente, secretária, colegas vereadores, servidores desta Casa e o povo que nos honra com a presença e o povo que nos assiste pelo Facebook. O que eu falei já nesta tribuna, alguns dias atrás, vou falar a mesma coisa que eu falei esses dias, para os empresários. Vou dar os parabéns para vocês, que vocês estão se movimentando e tem que se movimentar, se não o bicho vai pegar, como diz o colega Paulinho Quadri. Só que assim, eu, como vereador, eu não tenho como dizer que sei alguma coisa da medicina, está? É difícil chegar e dizer para vocês, vão trabalhar, que não vai ter problema. Eu seria muito injusto com vocês, e com o povo de Dois Irmãos, e com o povo do Brasil também. Então, com segurança, sim, se for o pessoal da área da saúde, dizer não tem problema, pode trabalhar com segurança e usar máscara, usar álcool gel, eu acho que vocês podem trabalhar, sim. Eu não entendi muito essa bandeira vermelha aí. Por quê? Eu achei que era por município, se o nosso município está bem, estão trabalhando, não tem problema eu, achava que não tinha problema nenhum, que o povo podia trabalhar. Mas, como o Governador fez esse decreto, não é? Que é Porto Alegre, Caxias, Gramado, Dois Irmãos, Novo Hamburgo, São Leopoldo, sabe eu achei que era por município, tem poucos casos em Dois Irmãos, Dois Irmãos pode trabalhar, sem problema nenhum. Eu achava que era assim. O que mais me deixa sentido, colegas vereadores e o povo que nos escuta, e estão aqui, os empresários, eu, tem um rapaz lá de Tenente Portela, veio ver a mãe dele, aqui na frente da minha casa, na Picada 48, ele disse que Tenente Portela tem 10 (dez) UTIs. Mão estou desfazendo de Tenente Portela. Tem que dar os parabéns para os administradores de Tenente portela que foram atrás e estão com 10 (dez) UTIs, no hospital de Tenente Portela, segundo o que eles falaram. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Elony. Inaudível.) Vereador **Paulino:** Não, Não, estou falando da lei. A lei nós temos que fazer é cumprir o que com lei? (Neste momento houve a manifestação do Vereador Elony. Inaudível.) Vereador **Paulino:** Ah, leitos? Leitos de UTI. Então eu acho, que nós vereadores, todos nós somos responsáveis pelo o que está acontecendo, também. Nós somos vereadores para quê? Nós temos que cobrar sim, da prefeita, deles e nós fazermos UTIs. Imagina todos os empresários pagam os impostos certos, os trabalhadores também, e quando precisam de UTI não tem. E não são poucos os impostos, não. E eu digo, com certeza, que tem condições sim de ter 2, 3 UTIs, ou mais, com certeza. Mas todos nós temos que ser responsáveis em ir atrás para tentar fazer e fazer. Não adianta vir aqui conversas fiando. Eu sou vereador já a três anos, já sei. Trouxe 3 verbas para a saúde, vai vim mais uma ou duas para a saúde, esses dias. Então, é isso que os vereadores tem que fazer. E os vereadores, eu sei que todos eles trouxeram também, que buscaram. Então nós temos que cobrar também deles, para eles trazerem, ir atrás para eles fazer duas, três UTIs, ou mais até, quantas puderem. Quando nós respeitar esse povo que paga os impostos mais caros, não só em Dois Irmãos, mas no Brasil inteiro, e quando

precisa simplesmente não tem. Me admirei, dei os parabéns, a semana passada do Colega Paulinho Quadri, que ele veio aqui falar o HPS, da ULBRA de Canoas. Gente que é irresponsáveis, gente sem vergonha, que não atende o nosso povo. Vou dizer mais, eu posso ser muito humilde, vim aqui, nesta tribuna de volta e pedir desculpas se não são eles os errados. Eu acompanho muito a saúde acompanha mesmo. A minha cunhada faz três anos e meio que quebrou o pé, ficou cinco dias no HPS em Canoas, veio embora, até hoje não fizeram cirurgia. A minha irmã, dois anos e pouco então, eu sinto em casa essas coisas já. Tem um pessoal, no Bairro São João, que eu conheço, 7 anos esperando uma cirurgia. Isso é uma vergonha. Não, e ainda as vezes, tem ainda vereador vem aqui passar a mão na cabeça de uma gente dessas, isso que eu me admiro mais. Isso é doido. Então pessoal, que nem eu falei, sou vereador de 3 anos, primeiro mandato meu, represento o Deputado Federal Afonso Motta. Eu trouxe verba para todos os postos de saúde da cidade, pouco mais trouxe. Mais uma verba do Pompeu de Matos também, foi para todos os postos de saúde da cidade. Então, esse trabalho é o que o vereador vem aqui para fazer e, eu sei todos esses vereadores são responsáveis, por que eles fazem, mas tem que ter mais cobrança sim. Não podemos deixar esse nosso povo padecer tanto. Eu acho que os empresários tem que cobrar a prefeita, nós temos que cobrar sim, esse Governador, para deixar nossos empresários trabalharem, mas sim, com segurança. É isso aí. Meu muito obrigado. Vereador **Paulo Cezar Gehrke(Progressista):** Boa noite senhor presidente, Secretária Eliane, servidores da Casa, colegas vereadores, pessoas que nos honram com a presença, empresários, comerciantes. Alan, do jornal, parabéns pelos 36 anos não é? É uma trajetória. Trabalho numa indústria que tem o dobro de anos, 72 anos. Comunidade que nos acompanha pelo Facebook. Com certeza, o comércio, sempre terá o apoio desta Casa Legislativa, das autoridades municipais em todos os ramos. Hoje, temos a presença de alguns, até fui informado por alguns que era também referente aglomeração, então, nós temos todas essas restrições impostas que a indústria, a indústria que eu trabalho, como as outras, com certeza, o comércio, que estão com as suas restrições com seu atendimento, com seu protocolo, olha, 110%, isso eu tenho certeza em dizer. Mas quero fazer um apelo do fundo do coração tá porque eu tenho minha esposa até eu comentei com alguns vereadores alguns colegas antes ela é técnica de enfermagem na UTI pediátrica do Hospital Regina e a 12 dias atrás teve uma situação de uma colega dela, que sexta-feira, foi entubada. Então, ela está na UTI do hospital Regina e ela é da mesma noite de trabalho. Ela fez o teste hoje, no posto do centro, a pedido do Dr. Paulo Estrada, que também trabalha, faz plantões na UTI pediátrica do Regina, e graças a Deus, deu negativo. Então, assim pessoal, é preocupante, a comunidade que nos escutam, que nos assistem, que nos acompanham, vereadores, então, é um apelo que que eu faço, do fundo do meu coração, referente a isso. Por que? Porque eu acompanho no dia a dia. Tem a colega, temos a colega, não é, vereadora e na área de saúde a Celina. Enfim, temos "N" pessoas de linha de frente. Então, seu posso fazer um pedido, é isso, pessoas que andam na rua, que não utilizam máscara. Sábado, eu moro no centro, sou morador do centro, pessoas andando no comércio e tentando entrar no comércio sem máscaras, tem e não é um, nem dois. Se ficar alguns minutos lá, vai ver que tem dezenas de pessoas circulando. Então, se eu puder fazer um apelo, é isso que eu peço, para nós tentarmos reverter a situação. Porque, com certeza, não está parado, o poder público municipal, ah eu não veio aqui, não é, não é de minha pessoa, da minha índole, vinha aqui e não digo que cada um cada um de nós tem as suas responsabilidades né criticar a ver você nós estamos aqui para tentar, criar, sugerir alternativas para mudar essa situação. Então, se eu puder pedir mais uma vez, orientações, comércio, onde temos aglomerações, denunciem os órgãos para fiscalizar tem pessoas que vão ir lá, temos autoridades que estão lá, ou seja, policial; ou seja, Ministério Público; ou

seja, nós temos todas as ferramentas, Então, vamos usá-los. Seria isto. Meu muito obrigado. Presidente **Joracir:** De fato, que nem o Vereador Paulinho falou aí, acho que nós temos que dar bandeira vermelha, sim, para as aglomerações, que tem um pessoal que não usam máscara. Acho que isso sim, eu acho que o município tem um papel importantíssimo, nessa questão aí, é de fiscalizar e cobrar sim, dos órgãos competentes, das autoridades para que façam uma fiscalização mais adequada e mais correta, para que em breve, se todos nós se cuidarmos, em breve, com as ações que todo mundo tomar, logo, logo nós sairemos dessa pandemia, tenho certeza. Mas, vai ter que ter um esforço de todos, de todos no conjunto, para nós poder passar por esse período, que é bem difícil, para todo mundo. Não havendo mais nenhum vereador inscrito. O Senhor Presidente passou neste momento às **Comunicações de Liderança:** Vereador **Sérgio Luiz Fink (Líder Independente do PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores e pessoas que, aqui, nos assistem, Algumas coisas, nós temos que ser bem objetivos. Até é louvável essa iniciativa de fazer uma Moção, mas até que essa Moção, chega ao Governador está todo mundo quebrado. Vamos ser práticos, vamos ser objetivos. Inclusive a prefeita, num momento atrás, foi lá no palácio para entregar pessoalmente, não foi nem recebida, teve que entregar na portaria, o Governador não está nem aí. E, senhores, se fala muito, ah tem que respeitar as autoridades, ah, tem que se respeitar as leis, A autoridade que cumprir a lei, ela merece respeito. Agora, do jeito que está sendo nesse país e nesse estado, é uma vergonha. O Governador não cumpre o seu papel básico, que é pagar seus funcionários do estado, não consegue cumprir. E vou lhes dizer mais, porque houve várias mudanças agora, durante essa semana, em várias cidades que tinha sido instaladas bandeira vermelha? Porque os prefeitos foram lá e tiveram coragem de enfrentar. Eu me lembro, saiu uma matéria no jornal Dois Irmãos, o senhor me corrija, Alan, num determinado, numa reunião, o prefeito ou o vice, disse que estavam preocupados como o CPF deles. Está, e aí, e o CPF de vocês, quem está preocupado com isso? Porque, no momento que o prefeito foi eleito, ele precisa estar preparado para tomar decisões, E vou lhes dizer mais, para vocês verem a incoerência, o tratamento diferenciado. Ivoti, saiu agora, bandeira vermelha, mas com o funcionamento de bandeira laranja, o protocolo de bandeira laranja. Morro Reuter, bandeira vermelha, mas protocolo de bandeira laranja. Então, quer dizer, que critério é esse? Afinal, o que falta, é coragem para enfrentar. Eu teria coragem para enfrentar isso, senhores. Nós não podemos pensar assim, ah, porque o Governador determinou, eu tenho que me preocupar com o CPF. No momento que eu fui eleito eu tenho que estar preocupado com o CPF de produz a riqueza do município. Esta é a verdade. Por que em várias cidades houve mudança? Porque tiveram a coragem de enfrentar o governador. Se o promotor chegasse, não porque vai preso, então me prende. Me prende sob que acusação de crime? Por que? Porque eu estou querendo dar o direito, que é constitucional, as pessoas trabalharem? E, a gente sabe, historicamente, os repasses para saúde do Estado, sempre atrasados, sempre. Me lembro vereadores, me corrijam, ano passado, se não me engano, nós aprovamos um projeto em cima de suplementação no recurso do Estado, que veio para o município, da produção de Janeiro do hospital, 6 meses depois o Estado pagou, isso histórico. Aí agora, o governador quer impor lei para todo mundo, vamos se respeitar. Se o governador não cumpre o básico do Estado que é pagar sua folha. Se não mandou um respirador para os municípios. Os municípios que se organizaram, comprar por recurso próprio, montar as suas UTIs. Se os empresários de Porto Alegre, se eu não me engano, o grupo Zaffari, Gerdau, em 90 dias, montaram um ala com 60 unidades, 60 leitos de UTI. Porque é que o Estado e os municípios, agora que tem o recurso, inclusive tem a possibilidade de fazer sem licitação, não tomam providências em relação a isso? Falta coragem, senhores, coragem de enfrentar e dizer não. Ainda mais e, eu sugiro a nossa

prefeita, que ela representa todos os municípios aqui da região, todos em frente para ver se não vai mudar. Era isto. Vereador **Elony Edgar Nyland (Líder de Governo):** Mais uma vez cumprimentar a todos presentes, nesta Casa Legislativa. E, quanto ao Vereador Filipin, que falou antes de colocar carro de som, nos bairros, no centro. Gente, a rede Globo, ela anuncia diariamente, para que assiste a Rede Globo ainda. E mais, o dia todo sobre coronavírus, não tem outra doença, ninguém mais morre de outra doença, não existe mais, extinguiu essas outras doenças, nesse país. A Globo está fazendo o terror nas pessoas. Aí eu pergunto, Isso ajuda em alguma coisa? Claro que não ajudo, só atrapalha. As pessoas estão ficando em pânico, estão ficando doentes. Parem de assistir a grande mídia, a grande mídia. E, mais uma, Presidente da Câmara Vereador Filipin, eu, vereador aqui, não olho por partido, mas assim, 20 anos para cá, os governos federais, independente de quem estava no comando, não investiu nada na saúde pública. Muito pelo contrário, investiu bilhões, bilhões para construí estádios nesse país. E nós tínhamos condições de ter uma Copa Mundial, nesse país, com tanta falta de saúde pública? Claro que não. Depois se descobriu que foi comprada essa Copa Mundial, foi comprada essa Copa Mundial, infelizmente. O governo federal comprou a Copa, sem ter condições nenhuma. A Olimpíada, foi um fiasco, um fiasco, aqueles rios, as lagoas todas sujas. Gente, lamentável isso. Então, os governos federais, construíram, nesse 20 anos, ponte, ferrovias para países, aqui, da América do Sul. E, não só da América do Sul, dinheiro esse[...] (Neste momento houve a manifestação do Vereador Sérgio. Inaudível.) Vereador Elony: Para a África, imagina. Para África. O que é que nós temos haver com a África? Então, isso é lamentável. Esses casos de hoje, esse coronavírus, essa falta de leitos, isso vem de muito e muito tempo, é só olhar, de 5, 10, 15 anos para trás, sempre os hospitais, em todo o país, estavam com os leitos 100% ocupados. Esse tal de coronavírus é um pretexto para desvio de dinheiro nos Estados. Gente, o BNDES liberou tantos bilhões, para empresas, sem pré-requisitos. Esse dinheiro vai voltar? Não volta mais, não volta mais. E por que será que não volta mais? Eu acredito que teve muita participação de grandes políticos nessa liberação desse dinheiro, que hoje o nosso povo está aqui presente, porque se tivesse leitos não precisava ter bandeira amarela, vermelha e nem preta, não precisariam. Os governos federais, de anos passados, deixaram a desejar, infelizmente. E, tem mais uma, se nesse país se invertesse à ordem dos tributos, onde que vai 100%, praticamente, para o governo federal e 75% desse imposto fica, lá para o governo federal. Para quê? Os deputados conseguirem emendas, nem deveria ter essas emendas, que todo mundo sabe, com essas emendas o que é que esses deputados federais faz. Aí o município, consegue 17, 5%, desse bolo tributário e os mais os municípios, apenas 7,5% quando o dinheiro do nosso município ficar na cidade, distribuir 20, 30% para o governo federal, tudo isso não precisaria estar acontecendo, seria uma saúde de qualidade. Vereadora **Eliane Becker (Líder do Progressista):** Apenas para colocar, alguns municípios, com Vereador Sérgio colocou, assim como municípios próximos à Caxias do Sul, São Vendelino e demais cidadezinhas, pequenas entraram nessa mesma situação. Então, acho que é isso que Dois Irmãos têm que buscar, mostrar como mostraram na época dos restaurantes, que nós somos um município pequeno, a gente está fazendo o nosso trabalho, o comércio está fazendo, fábricas estão fazendo, a população em sim a maioria da população está fazendo sua parte. Então acredito que nós temos sim, como entrar no novo regramento. Quando ele apresentou a bandeira vermelha ele já disse que iria subdividir, não tem como comparar Caxias do Sul a São Vendelino, cidadezinha pequenininha. Não tem como comparar Caxias a Morro Reuter, porque ela pertence a região das Hortênsias ou a região de Caxias, agora não tem mais certeza, mas é complicado, não é? Picada Café, eu tenho colegas de Picada Café em Morro Reuter, falando, olha a fábrica Schulz, não me lembro todo o nome, está funcionando, tem pedidos.

Aqui em Dois Irmãos, temos aqui, um representante que é o Paulo Gehrke, do Wirth, meu irmão é do Kuntzler. Meu irmão pediu, se vocês fecharem novamente, se as pessoas não se cuidarem e a fábrica Kuntzler tiver que fechar, nós vamos fechar as porta. Não tem como trabalhar, vocês não conseguem trabalhar no comércio, restaurantes mas, a nossa indústria também está sofrendo. Como ele mesmo disse, a gente só está trabalhando porque os pedidos são para o ano que vem. E, aí como vai ser o nosso futuro? Por isso, se o governador não está nos recebendo agora, nós ficar também, com as mãozinhas dobradinhas assim, sem fazer nada. Nós temos o Deputado Issur, no nosso grupo então, ele automaticamente, ele percebe os anseios dos nossos empresários e de nós vereadores, que a gente, diretamente, é cobrado no grupo e já responde para nós sobre comissões de cobranças que fazem ao Governador. Na última vez, a prefeita, junto com o Deputado, não conseguiu chegar no governador, porque ele se blinda, é só live. É muito fácil fazer lives, agora todos nós professores estamos aprendendo e os alunos também, é muito fácil. Hoje, as ferramentas digitais estão aí, qualquer celular faz. E, aí, nosso problema está ali, é aluguel, mercado para pagar, a luz, para pagar, água para pagar, não é? Muitos empresários reclamando que a conta de luz, a fábrica estava fechada e a conta de luz estava mais alta do que quando se estivesse trabalhando, aí não funciona. Então, temos que, sim, Presidente, fazer nossa parte. Como nós também, recebemos outros requerimentos, nos unir e também, unir forças a prefeitura, continuar como Câmara, cobrando a Prefeitura Municipal. Que Câmara, junto ao executivo, nós não queremos a bandeira vermelha, por enquanto aqui, nós não estamos tão desesperados assim, para se enquadrar na bandeira vermelha e, sim, fazer entrar na bandeira, como Morro Reuter entrou novamente, com algumas limitações. Eu acho que o comércio pode trabalhar como você está onde ali na frente e tudo, tal. Mas, agora com a porta 100% fechado, aí não dá. Seria isso Presidente. Presidente **Joracir:** A gente vai ver, através do nosso jurídico aí, o requerimento, a gente vai faze aí, montar para a gente encaminhar, sim, ao Poder Público Municipal e também ao Poder Público Estadual. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei Nº. 037, 038 e 039/2020 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendendo a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão. O Senhor presidente colocou em **discussão o VETO AO PROJETO DE LEI Nº. 035/2020**, que que *"INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nºs 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* 'O Projeto de Lei respectivo restou emendado pelos Senhores Vereadores, cuja proposição de emenda supressiva nº 01 tem por objetivo retirar do texto legal a alínea "c" do art. 2º, a saber: "Art. 2º ... (...) c) Possuir no mínimo 1 (um) funcionário com registro formal e regular (CLT), desde 15.03.2020." Acontece que a supressão deste dispositivo legal, alínea "c" do art. 2º, torna no mínimo incongruente e contraditória a manutenção de outras exigências contidas no projeto, mais precisamente os documentos elencados nos incisos IV, V, VI, VII, IX, XV do art. 3º, bem como os documentos elencados nas alíneas "d", "e" e "f." do artigo 8º. Destarte, ao se acolher a emenda respectiva restarão inócuas, contraditórias e até incongruentes outras disposições normativas e, assim em desacordo com o interesse público, razão pela qual veta-se, de forma tempestiva e integral o Projeto de Lei 35/2020. Por fim, convém destacar que o PL 35/2020 está sendo renovado na data de hoje, através do PL 39/2020, projeto esse que passa a acolher e contemplar todas as emendas propostas por

ocasião do exame do PL 35/2020.' **Votado, o Veto ao Projeto de Lei nº. 035/2020 foi aprovado por unanimidade.** O Senhor presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 037/2020**, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* O seguinte projeto autoriza a abertura de crédito especial, no montante de R$ 618,52 (seiscentos e dezoito reais com cinquenta e dois centavos), para a Secretaria Municipal Do Planejamento e Habitação. Justificativa: 'A presente proposição se justifica em vista do requerimento da Secretaria Municipal de Planejamento e Habitação para abertura de crédito especial junto à dotação "Indenizações e Restituições", no projeto "Recapeamento Asfáltico Picada Verão 867648. A abertura das contas se faz necessária para restituição de transferência de convênio do saldo de investimento dos recursos recebidos e dos rendimentos de aplicação, devido a conclusão do objeto conveniado, conforme determina o Comunicado Eletrônico da REGOVNH nº 2893/2020.' [...] **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 038/2020**, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* O seguinte projeto autoriza a abertura de crédito especial, no montante de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para o Programa Emergencial de Auxilio ao Comércio e ao Serviço. Justificativa: 'A presente proposição se justifica em vista do requerimento da Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo para abertura de crédito especial junto à dotação "Subvenções Econômicas", no projeto "Programa Emergencial de Auxílio ao Comércio e Serviço". A abertura de conta se faz necessária, tendo em vista a devolução do valor de R$ 50.000,00 da Câmara de Vereadores para a Prefeitura Municipal de Dois Irmãos, para que seja destinado ao auxílio para pagamento de aluguel pelo período de 3 meses aos empresários cadastrados como microempreendedor individual – MEI ou microempresa.' [...] **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 039/2020**, que *"INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nºs 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Justificativa: 'Devido ao Estado de Calamidade Pública decretado no Estado do Rio Grande do Sul em relação ao COVID-19, e também neste Município, muitos estabelecimentos tiveram que fechar suas portas, paralisando suas atividades, mesmo que em alguns casos de forma parcial, com indesejadas quedas em suas receitas. Muitas empresas, neste momento e após dias sem poder exercer suas atividades, estão passando por dificuldades financeiras, podendo ocorrer demissões e também o fechamento em definitivo das mesmas em face das nefastas consequências ocorridas no cenário econômico do País e também em nosso Estado face ao COVID-19. O objetivo da presente Lei justamente é o de contribuir para que o comércio local e prestadores de serviço se mantenham em pleno funcionamento, buscando preservar os empregos e movimentando a economia do Município.' [...] Votado, o **Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Requerimento nº. 028/2020** – de autoria da Vereadora Eliane Becker – Encaminhando *VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Jornal O Diário, pelo alcance de 5.000 edições no dia 19 de junho de 2020.* É, pois, justa a homenagem nesta Casa, a fim de parabenizar a todos os colaboradores, desde a fundação do Jornal, pela dedicação em levar informação à população durante esses 20 anos de trajetória. **Votado, o Requerimento foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Requerimento nº. 029/2020** – de

autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando *VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU de Dois Irmãos, pela passagem dos 9 anos, comemorados no último dia 21 de junho.* É, pois, justa a homenagem nesta Casa, a fim de parabenizar a todos os profissionais envolvidos, que desempenham serviço público importante na área da saúde no Município de Dois Irmãos, há 9 anos. Não obstante, é justa a homenagem como forma de agradecer ao trabalho desenvolvido e dedicação ao município durante estes 9 anos. **Votado, o Requerimento foi aprovado por unanimidade.** Presidente **Joracir:** Antes de colocar as explicações pessoas, nós temos aqui, um ofício da prefeita para nós encaminharmos um representante para fazer parte da Comissão essas da questão dos MEIs, das pequenas empresas. Eu quero deixar aqui para vocês a escolha de um representante. Mas eu gostaria de participar, mas se vocês acharem que querem escolher outro fica, essa casa aqui sempre foi democrática e fica à vontade de vocês para a gente definir quem pode participar. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Sérgio. Inaudível.) Presidente Joracir: Para mim. Todos concordam? Então está, o Vereador Sérgio pode participar, então da comissão, lá. Neste momento o Vereador Sérgio solicitou licença para se retirar da referida sessão. A licença foi concedida pelo Presidente Joracir. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Não havendo nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente:** O Senhor Presidente convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 6 de julho de 2020, com início às 19 horas. Da mesma forma, lembro a todos que dia 29 de junho não haverá sessão, uma vez que a 5° segunda-feira do mês. E também, quero falar para a nossa comunidade aqui, que esta Casa aqui, sempre vai trabalhar pela democracia, para as questões que são importantes para o povo, a questão dos projetos. E, também, quero dizer que nós temos a tribuna popular aqui, e as vezes, a gente aqui recebe as pessoas aqui, e na hora a gente recebe as pessoas para abrir o espaço, não é? Mas nós temos um protocolo, para fazer aqui. Até estava falando com o, nosso rapaz, o Efrain, que quer usar também, ele e os colegas dele querem usar. Coloquei para eles que hoje a gente tinha já duas questões, não é, e ele disse que queria usar também, Eu disse, olha poderia sim, a gente sabe disso, mas a gente aqui é bem democrático e eu peço para elas na próxima sessão, no próximo período se inscrevam aí, para usar a tribuna, aqui, também. (Neste momento houve a manifestação da plateia. Inaudível.) Presidente **Joracir.** Obrigado Efraim. Encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, desejando uma ótima semana a todos.

DOIS IRMÃOS, 22 DE JUNHO DE 2020.

**ELIANE BECKER**
**SECRETÁRIA**

**JORACIR FILIPIN**
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**